

Quanto a esse aspecto, devido ao problema da multicolinearidade envolvendo a variável renda, as estimativas da elasticidade-preço podem estar sujeitas à grande variabilidade. No sentido de se obter indicação da significância desse problema, estimou-se algumas funções demanda, utilizando-se o procedimento de introduzir estimativas externas para o coeficiente da renda (Anexo 2).

Os resultados indicam que dentro de um intervalo razoável para a elasticidade-renda, as estimativas dos demais coeficientes não mostram substanciais alterações; e

4) embora ainda seja pouco significativo o consumo de café solúvel no Brasil, há indícios de que a década de 70 tenha representado um momento de relativa quebra de resistência dos consumidores ao consumo deste tipo de café, derivado principalmente da redução dos diferenciais de preços entre regular e solúvel.

4.2 - Projeção da Demanda de Café para 1990

O propósito deste item é fazer uma projeção do consumo interno de café regular para 1990 e avaliar a disponibilidade do produto, tendo em vista os compromissos de exportação.

As tendências do consumo interno são um fator de grande importância para a apreciação de todos os aspectos da relação entre a oferta e a procura dos cafés brasileiros. Através de algumas simulações pretende-se oferecer subsídios para o planejamento do setor cafeeiro.

A política governamental para o consumo interno foi, no período recente, de liberdade controlada, ou seja, retornou-se ao regime de mercado no que se refere ao suprimento da matéria-prima pela indústria de torrefação e moagem de café, mas manteve-se o controle sobre o preço final do produto, através de tabelamento ou de concessão especial para elevação de preços. Nos períodos de elevações acentuadas de preços da matéria-prima, os preços do produto final são controlados de forma a evitar pressão excessiva sobre a inflação. Para não tornar insuportável a situação da indústria, o IBC interfere no mercado, subsidiando o consumo.

Dada a ocorrência de geadas frequentes que atingiram duramente a produção, a intervenção do IBC no mercado via subsídio tornou-se uma constante na década de 70. Já no início da década de 80 não havia subsídio e o mercado foi controlado apenas via preço (SEAP), conforme reivindicação baseada na planilha de custo das empresas.

Acredita-se que esse controle via preço e subsídio, sempre que necessário, permanecerá ainda durante a década de 1980, e que o regime de monopólio da matéria-prima não tornará a se instalar no setor, na medida em que: a tendência atual da economia é de redução do grau de intervenção governamental; a própria indústria já está estruturada o suficiente para tentar evitar maior interferência em seus negócios; apesar de se ter criado uma diretoria no IBC, própria para o consumo interno (meados de 70), não parece provável que no horizonte da projeção venham a ocorrer grandes modificações na política do setor, com reflexos substanciais sobre o consumo.

Para simplificar a projeção da demanda de café regular para 1990, dada a existência de estabilidade entre as estimativas dos coeficientes das variáveis do modelo econométrico, e que todos os modelos apresentaram bom ajustamento, (R^2 elevado), optou-se pela equação 6, qual seja:

$$LYBKN = 0,103 - 0,059 LPRT - 1,485 LGU + 0,271 LGT + 0,255 D1 \quad R^2 = 0,9679$$

Como no período de projeção não se espera a ocorrência de monopólio de fornecimento do IBC, a variável D1 assume o valor zero.

Deve-se formular algumas hipóteses sobre o comportamento futuro das variáveis LPRT e LGU, uma vez que a tendência assumir o valor 31 em 1990, supondo que os fatores representados pela tendência, expansão de mercado e envelhecimento da população, dentre outros, devam persistir no período de nossa projeção.

MENDONÇA DE BARROS (20) elaborou estimativas do grau de urbanização do País. Naquele estudo, supondo-se uma taxa média de crescimento populacional em torno de 2,22% ao ano, estima-se que, em 1990, 80% da população estará localizada nos centros urbanos. Essa estimativa será utilizada na projeção.

Finalmente, parte-se de três hipóteses quanto ao comportamento dos preços reais de café regular. Essas hipóteses não são baseadas em nenhum parâmetro, já que não se verifica uma uniformidade no comportamento passado dos preços.